

Rua do Katangoji
Bairro do Benfica - Luanda
Angola

Tel.: +244 (936) 968 358
+244 (993) 301 755
+244 (929) 540 888
www.ispk.co.ao



REGULAMENTO PARA OS TRABALHOS DE FIM DE CURSO DAS LICENCIATURAS NO ISPK.

25 de Novembro de 2021.



REGULAMENTO PARA OS TRABALHOS DE FIM DE CURSO DAS LICENCIATURAS NO ISPK.

Introdução.

O presente regulamento complementa o Regulamento Académico do Instituto Superior Politécnico Katangoji e estabelece as normas e procedimentos a seguir pelos Departamentos Docentes dos Cursos e pelos estudantes finalistas, para a elaboração e apresentação dos trabalhos de fim de curso integrados nos planos curriculares dos cursos em vigor.

Artigo 1. Objectivos.

Os trabalhos de fim de curso têm como objectivo à realização de uma tarefa individual em que os estudantes desenvolvam qualidades para a investigação científica e aprofundem conhecimentos sobre um tema que faça parte de uma área científica ou técnica do âmbito do curso em que se encontra inscritos.

Artigo 2. Temas.

Os Departamentos Docentes devem apresentar aos estudantes uma proposta de temas para a realização dos trabalhos de fim de curso, os temas devem de estar em correspondência com as tarefas desenvolvidas pelos estudantes durante os projectos integradores, os estágios ou práticas laboral-investigativa e as investigações e pesquisas realizadas durante seu curso.

O estudante deve sugerir ao Departamento Docente um tema particular em que pretenda trabalhar, apresentando os argumentos que achar convenientes em correspondência com as linhas de pesquisa do ISPK. Quando o estudante não logra definir um tema e um orientador o Departamento docente deve designar um tema e um orientador ao estudante.

Os Departamentos Docentes deverão tornar públicos, os temas propostos e aprovados pelo Conselho Científico Pedagógico, prévio ao início da realização dos trabalhos de fim de curso.

Artigo 3.

Funciones dos Orientadores e Co-orientadores.

Os trabalhos de fim de curso são dirigidos por orientadores, que deverão ser professores do ISPK, com elevada preparação demonstrada nas áreas de realização do trabalho de fim de curso, eventualmente pode ser de outras instituições ou entidades productivas, quando assim seja conveniente para o melhor resultado do trabalho, sempre que cumpram os requisitos estabelecidos.

Os orientadores poderão ser coadjuvados por co-orientadores que deverão ter capacidade científica ou experiência profissional comprovada, sob proposta dos Departamentos Docentes e aval do Conselho Científico Pedagógico.

O orientador deve dedicar ao trabalho pelo qual é responsável, no mínimo quatro horas semanais constantes no horário afixado, destinadas a sessões de trabalho com o(s) estudante(s).

Cabe ao orientador ademais:

- Elaborar de conjunto com o aluno um plano de trabalho para a realização do trabalho de fim de curso. **(Anexo 1)**.
- Orientar académica, científica e metodologicamente ao estudante e acompanhá-lo na execução de seu trabalho;
- Recomendar a bibliografia a utilizar e consultar;
- Informar ao aluno acerca de sua participação em conferências, seminários e outras actividades que considere seja útil para a realização de seu trabalho;
- Informar ao coordenador do respectivo curso da evolução do trabalho que orienta;
- Orientar a preparação do relatório e a defesa do trabalho;
- Assinar um Termo de compromisso sobre a sua actitude para com o trabalho de fim de curso a orientar. **(Anexo 7)**
- Elaborar uma Declaração sobre o término do Trabalho de fim de curso pelo aluno. **(Anexo 8)**

A refutação por parte de um docente ou investigador do ISPK para orientar ou co-orientar um trabalho de fim de curso deve ser expressa por declaração escrita a apresentar ao coordenador do respectivo curso quem devesse remeter a Direcção Académica.



Artigo 4. Júri.

O júri de cada trabalho de fim de curso é proposto por o coordenador do cada curso e apresentado pela Direcção Académica a aprovação do Director Geral.

Constituem atribuições do júri:

- Aceitar o rejeitar os trabalhos apresentados para avaliação, em função dos critérios de qualidade, rigor académico e científico;
- Pedir esclarecimentos sobre as dúvidas que surjam da leitura do trabalho,
- Avaliar separadamente cada trabalho em apresentação pública;
- Realizar uma avaliação previa do trabalho, elaborando um acta (**Anexo 2**), para decidir sobre sua apresentação ao acto de defesa;
- Realizar o acto de defesa pública e responder por a qualidade do mesmo;
- Elaborar um acta da defesa pública (**Anexo 3**) que deve ser assinada e aprovada;
- Solicitar quando o considere necessário parecer escrito a docentes ou especialistas, respeito ao conteúdo do trabalho.

O Júri estará constituído por:

- Um presidente, com grado de Doutor, Mestre ou especialista de reconhecida experiencia;
- Um vogal (opositor) especialista no tema da monografia;
- Um vogal que será o orientador do aluno;
- Um secretário, sim direito a voto, que responderá pela organização do processo administrativo, preenchimento das actas e assinaturas necessárias e a entrega à Direcção Académica.

As decisões do Júri são inapeláveis, salvo nos casos de violações manifestas. Neste caso deverão ser entregues por escrito devidamente fundamentadas a Direcção Académica.

Em caso de incapacidade de algum dos membros do Júri a Direcção Académica designa quem o substituirá.

Artigo 5. Opositor.

O opositor e membro do Júri é um professor ou personalidade idônea duma disciplina afim o trabalho a avaliar, que poderá ou não pertencer ao ISPK. Deve elaborar por escrito sua opinião (**Anexo 4**) e entregar com antecipação ao Júri.



Artigo 6.

Inscrição e admissão dos trabalhos.

A admissão dos estudantes finalistas é feita mediante uma ficha de inscrição (Anexo 5).

A admissão do Aluno Finalista, para elaboração do Trabalho de Fim de Curso, é feita mediante inscrição na Secretaria Académica, sendo condicionada à aprovação em 90% das Disciplinas do Plano Curricular do Curso, as restantes devem ser aprovadas antes do acto de defesa.

Excetuando casos devidamente justificados e fundamentados pelos coordenadores dos cursos, a não apresentação do trabalho dentro do prazo estabelecido, implicará uma nova inscrição.

Artigo 7.

Estructura do Trabalho de Fim de Curso.

Os trabalhos de fim de curso deverão ser apresentados sob a forma dactilografada, entre 60 e 90 páginas, obedecendo à seguinte estrutura:

- a) Capa: Deve realizar-se como se indica no (Anexo 6).
- b) Folha de rosto: Deve conter de forma similar a capa: Instituto Superior Politécnico Katangoji; Departamento; Título do Trabalho e Autor. Na parte inferior direita deve aparecer Trabalho de Fim de Curso apresentado como requisito para para obtenção do grau de licenciado em
- c) Engenharia _____, orientado pelo _____.
- d) Agradecimentos: Nesta página o estudante pode indicar sua gratidão a pessoas, empresas ou instituições que tenham contribuído de forma relevante a materialização de seu trabalho
- e) Índice: O índice apresentará a totalidade das divisões e subdivisões do trabalho, exactamente na ordem e forma em que se encontram no corpo do trabalho com o correspondente número de página.
- f) Lista de tabelas e quadros: Devem aparecer no mesmo ordem e forma que se encontram no corpo do trabalho com o correspondente número de página.

- g) **Lista de ilustrações:** Esta lista deve incluir, gráficos, desenhos, mapas, fotografias, no mesmo ordem e forma que se encontram no corpo do trabalho com o correspondente número de página.
- h) **Lista de abreviaturas e siglas:** Se é necessário se realiza da mesma forma que nos epígrafes anteriores.
- i) **Síntese (resumo):** Constitui nada mais que a síntese do trabalho realizado,
- j) **Introdução:** A introdução deve apresentar de forma clara, simples e panorâmica, o tema, a sua importância e a metodologia aplicada na investigação realizada, com a fundamentação lógica do assunto em questão. Este compartimento está acostumado a gerar bastante confusão na grande maioria dos estudantes, está acostumado a se confundir a introdução com o resumo ou abstract, é importante entender que neste compartimento se deve contribuir um resumo mais extenso com os pontos mais relevantes da tese. Esta é a oportunidade de despertar o interesse do leitor. Também se devem incluir os antecedentes que contribuíram na eleição do tema e explicar de maneira simples qual é o objectivo da investigação e qual é a discussão que propõe o trabalho.
- **Descrição da situação problemática:** descreve-se, de maneira resumida, a situação problemática da realidade social, económica, cultural, científica ou tecnológica, que motivam ao investigador a seleccionar um tema determinado. A argumentação deve conduzir à selecção do problema de investigação. Deve enunciar-se referências que sustentem a situação problemática.
 - **Formulação do problema:** derivado do parágrafo anterior, formulam-se os problemas principais e derivados (ou específicos), se correspondessem. Os problemas podem formular-se como perguntas ou de maneira declarativa.
 - **Formulação de hipótese principal e derivadas (se as houvesse):** enunciam-se as hipótese, quão mesmas constituem uma resposta tentativa ao (os) problema (s) de investigação, as quais, por seu alto grau de fundamentação teórica e empírica (demonstrado no Marco Teórico), têm grandes possibilidades de ser verdadeiras. As hipótese respondem aos problemas e neste sentido podem ser de diversos tipo: univariadas, bivariadas, multivariadas, e de outros tipos, de acordo ao critério de classificação que se utilize. Pode haver investigações descritivas com perguntas de investigação (objectivos de investigação) mas sem hipótese explícitas.
 - **Objectivos da investigação:** do ponto de vista de seu conteúdo, podem-se expor dois tipos de objectivos: a) Os que reflectem os problemas de investigação. b) Os que expressam os fins para os quais se realiza a investigação. Podem expor-se solo como "objectivos" ou dividir-se em "gerais" e específicos". Estes últimos devem estar relacionados com os

problemas derivados (ou específicos), se os houvesse, ou constituir aspectos parciais do objectivo geral.

- **Variáveis e definição operacional:** enunciam-se as variáveis e no caso das que têm carácter geral, desagregam-se nos níveis que seja necessário: indicadores ou dimensões e indicadores. Especificam-se as técnicas e instrumentos que se utilizarão para a obtenção de dados para cada variável empírica (indicador).

Justificação da investigação

- **Importância da investigação:** desenvolvem-se sobre a base das seguintes questione: Que novo conhecimento, técnica, método ou procedimento se obterá? Que relevância tem? Que benefícios? Quem se beneficiam? Como se beneficiam? delas, as que sejam pertinentes de acordo à natureza do problema. Estes elementos devem aparecer (produzindo certo nível de redundância mas sem repetir as palavras textualmente) no abstract, na introdução e nas conclusões finais.
 - **Viabilidade da investigação:** expõe-se que se conta com os recursos humanos, financeiros, materiais, e de tempo, acesso à informação e conhecimentos; entre outros que são necessários para desenvolver a tese.
 - **Limitações do estudo:** expõem-se as possíveis dificuldades que possam limitar o alcance, o domínio de validade e o cumprimento de alguns dos objectivos da investigação, sem afectar sua viabilidade (recursos, acesso à informação, tempo, etc.).
 - **Plano da obra.** Consiste em uma apresentação muito directa do conteúdo de todos os capítulos seguintes. Deve ser redigido em prosa fluida, não como uma lista de itens.
- k) **Desenvolvimento:** O desenvolvimento será dividido em não mais de três capítulos enquadrados em três fases: explicação (fundamentação), discussão (proposta) e demonstração (resultados);

Fundamentação

Marco teórico

O marco teórico, pelo general, apresenta os antecedentes ou marco referencial e as considerações teóricas do tema de investigação. Os antecedentes são a revisão das investigações prévias que de maneira directa ou indirecta abordam o tema de investigação. É importante escolha com cuidado estes antecedentes porque eles lhe permitirão saber se o enfoque é novo e original.

Bases teóricas: se analisam criticamente os principais enfoques, teorias ou paradigmas relacionados com o tratamento que teve o problema nas disciplinas relacionadas com o mesmo, e fica de manifesto o ponto de vista teórico que assume o investigador, para a realização de sua tese.

Importante: As bases teóricas **NÃO** constituem um tratado nem um resumo do que se escreveu sobre o tema.

Marco metodológico

Para redigir o marco metodológico deve descrever como fez a análise de seu tema de investigação, quais métodos, técnicas ou procedimentos se aplicaram devem dar uma visão clara do fez por que e como. Também é conveniente que ressalte a adequação da metodologia que escolheu e suas limitações. Recorda que sua investigação deve gerar credibilidade aos dados, de uma vez brindar informação suficiente a outro investigador em caso de querer replicá-la.

- **Definição de termos básicos:** definem-se conceitualmente os principais termos que serão utilizados na investigação: variáveis, dimensões, indicadores, unidade de análise.
- **Desenho metodológico:** enuncia-se o tipo de desenho e se explicam os procedimentos (etapas ou sequência de operações) que se seguirão para obter a informação necessária e processá-la. Quando for isto necessário se especificarão, além disso, os aspectos que constituem requisitos das diferentes disciplinas.
- **Desenho de amostra:** se for pertinente, especifica-se a população de estudo e os procedimentos que se utilizarão para o cálculo do tamanho e seleção da amostra. Quando for necessário, detalham-se os critérios de inclusão e exclusão.
- **Técnicas de colecta de dados:** descrevem-se as técnicas e os instrumentos, que se utilizarão para a obtenção da informação, assim como os procedimentos de comprovação de sua validade e confiabilidade, conforme corresponda e se fosse necessário. **NÃO** se anexam os instrumentos.
- **Técnicas estatísticas para o processamento da informação:** descrevem-se as técnicas estatísticas que se utilizarão para processar a informação que se obtenha da aplicação dos instrumentos.

Resultados

Neste capítulo deve mostrar os resultados da investigação depois de realizar o processo de análise de dados, em relação com a hipótese exposta. Aconselha-se a utilização de gráficos pois estes facilitarão a compressão dos resultados, neste compartimento se podem fazer pequenos comentários dos resultados

como adiantamento à próxima secção que é a discussão. Além disso, alguns combinam os resultados com a discussão.

A discussão consiste em questionar e argumentar os achados apresentados nos resultados desde várias perspectivas. Inclui comentários sobre os resultados e uma explicação do que representam e por que são importantes, onde além se deixe em claro quais foram esperados e quais não.

Recomenda-se relacionar a discussão com resultados de outras investigações similares ou marcos teóricos necessários para interpretá-los. Além disso, é aconselhável manifestar quais foram as limitações que se apresentaram e as interrogantes que ficaram sem resposta.

- l) **Conclusões:** A conclusão será a síntese de todo o trabalho realizado constituindo um resumo dos resultados alcançados no desenvolvimento do trabalho e mostrando igualmente a relação e a concatenação existente entre as diversas partes do trabalho. Deve demonstra o grau de cumprimento da hipótese.

Neste se deve ressaltar a realização dos objectivos expostos de toda a investigação, recalcando os mais significativos. A diferença entre resultados e conclusão radica em que os resultados se concentram na parte analítica e quantitativa que surge da análise de dados, enquanto a conclusão resume as conquistas alcançadas da investigação expõe-se, em poucas páginas, os principais achados e uma discussão ou reflexões ao redor do assunto estudado.

Se trabalha expondo hipótese ao princípio do trabalho, aqui se deve discutir o tema de se as mesmas foram confirmadas, rechaçadas ou modificadas. Expõe-se a emergência de novos interrogantes ou problemas, que se deixam sem solução; assim outras pessoas poderão tomar conhecimento de sua existência e expô-los como perguntas de investigação (ou problemas) para suas próprias investigações. Os TFC que abordam a descrição e o diagnóstico de uma organização podem incluir uma proposta de acção ou intervenção.

- m) **Recomendações:** Realizam-se de ser necessário para a futura aplicação a continuação da investigação realizada neste TFC.



Em geral, os TFC sobre assuntos eminentemente práticos podem conter recomendações, mas estas propostas e recomendações devem ser pouco extensas.

- n) **Referências bibliográficas:** É a relação das obras consultadas, referidas no trabalho em ordem alfabético, com: nome e iniciais do autor (es), título da obra, lugar de publicação e ano. Deverão ser incluídas as referências a informadores ou elementos de apoio e consulta que não sejam rigorosamente bibliográficos.

As referências bibliográficas devem mostrar as fontes consultadas durante a investigação e que foram a base para argumentar asseverações ou feitos. É importante nesta secção cuidar a forma de citar (APA, Vancouver, Harvard) e de não omitir alguma fonte já que o investigador poderia ser acusado de plágio.

Muito importante! Os TFC devem apresentar a maior quantidade possível de referências bibliográficas dentro do texto, expostas à medida que se vão escrevendo os argumentos. Esta exigência é especialmente importante em duas situações: (a) os "TFC bibliográficos" que se apoiam em integração de leituras; (b) os capítulos apoiados em integração de leituras dentro de TFC com dados obtidos mediante trabalho de campo.

- o) **Anexos:** Os anexos são (quadros, gráficos, desenhos, tabelas, etc.) que completam a argumentação, explicam a metodologia ou ilustram opiniões, são consideradas páginas extratextos.

Formatação do texto:

- Espaçamento entre linhas: 1,5
- Espaço entre parágrafos: 6pt, antes e depois.
- Tipo e tamanho da letra: Areal 12.
- Sublinhados: só os títulos.

Artigo 8.

Sobre a rejeição, devolução e desistência.

Durante a revisão previa do trabalho o júri pode decidir pela rejeição do trabalho a partir do momento em que considere que a qualidade do mesmo não esteja em correspondência com as exigências da instituição.

A devolução ao estudante deve ser com uma justificação escrita na acta correspondente feita pelo júri e assinada pelo presidente.



O júri deve informar a Direcção Académica si considera que o trabalho rejeitado pode-se rectificar mantendo o mesmo tema, ou aconselha a mudança de tema ou de orientador.

Até a sua aprovação e aparição no gráfico das defesas pode o estudante ou orientador, desistir da apresentação do trabalho, devendo a desistência ser devidamente justificada por escrito ao Coordenador do Curso e a Direcção Académica. Neste caso o Coordenador do Curso, tomará as medidas convenientes, como por exemplo, a substituição do orientador ou a mudança de tema. O aluno desistente se apresentara de novamente na próxima convocatória que realize a instituição.

Artigo 9. **Processo conducente à defesa.**

Três dias antes da data prevista para a culminação do processo de elaboração do trabalho de fim de curso o Coordenador do Curso a que pertence o aluno deve remeter a Direcção Académica o pedido do aluno para a defesa do trabalho, acompanhado da seguinte documentação:

- Um exemplar do trabalho;
- Ficha Académica do aluno,
- A avaliação do trabalho pelo Departamento,
- Comprovativo dos pagamentos realizados pelo aluno.

Uma vez aprovado o estudante para sua apresentação na defesa e conformado o horário das defesas, o aluno deverá fazer a entrega ao Coordenador do Curso de três exemplares do trabalho, dos quais:

- Dois (2) exemplares se destinam ao Júri;
- Um (1) exemplar se destina à biblioteca do ISPK.

Os três exemplares deverão ser entregues com uma antecedência mínima de vinte (20) dias à data da defesa pública.

A defesa do trabalho só se poderá efectuar após parecer favorável do Júri, emitido o parecer o Secretario preparará a acta e realiza a informação a todos os interessados.

De acordo com a solenidade do acto, a defesa deverá ser condignamente preparada para o efeito sob a orientação do Coordenador do Curso e o controlo do Secretário do Júri.



Artigo 10. **Sessão de defesa.**

A defesa é pública, a data e hora da realização da mesma devem estar informadas com suficiente tempo de antecedência a realização da mesma.

O Júri e aluno devem dar entrada na sala dez minutos antes da hora marcada para o início da defesa.

Uma vez iniciada a sessão fica vedada a entrada a qualquer pessoa no anfiteatro ou sala. As portas serão fechadas por uma pessoa designada para o efeito que permanecerá de plantão enquanto decorrer a sessão.

A defesa não deve de exceder de 60 minutos. Será iniciada com a abertura feita pelo Secretário do Júri, na que este apresenta os membros do júri, uma breve biografia Académica do aluno, anuncia o título oficial do trabalho e obedece ao seguinte programa:

- O presidente dirige-se ao público, lembrando-lhe o comportamento a ter no decurso do acto;
- O aluno deverá fazer a sua exposição num período entre 20 e 30 minutos, salvo quando devidamente autorizado pelo Presidente do Júri;
- Ao concluir de fazer sua apresentação o aluno o Presidente dará a palavra ao opositor, e mais tarde tomá-la-á ele próprio para apresentar ao aluno as duvidas que lhe surjam do trabalho, para ser esclarecido por ele;
- Posteriormente o Presidente pode solicitar ao auditório se alguém deseja realizar alguma pergunta adicional;
- As perguntas do Júri e demais participantes só podem ser dirigidas ao aluno **sobre o tema do trabalho;**
- Em correspondência com o número de perguntas realizadas ao aluno, o Presidente do Júri decide o tempo que se designa para a preparação das respostas;
- Após a última resposta ao júri, o Presidente dará a palavra ao orientador para este, se assim o desejar, fornecer mais esclarecimentos sobre o trabalho em apreço e dar leitura a sua valoração do trabalho realizado pelo o aluno;

Rua do Katangoji
Bairro do Benfica - Luanda
Angola

Tel.: +244 (936) 968 358
+244 (993) 301 755
+244 (929) 540 888
www.ispk.co.ao



- Finda a intervenção do orientador a sala será evacuada, nela permanece apenas o júri para deliberar sobre a avaliação atribuir à defesa do trabalho;
- Após a votação, os participantes voltam a entrar na sala, o Secretario do Júri comunica a nota final, em uma escala de 0-20 valores, as eventuais recomendações e o Presidente procede ao encerramento da sessão;
- O Secretario procede a elaboração da acta da sessão de defesa e assinatura dos membros do júri, cópia da acta deve ser entregue ao aluno.

Se a avaliação final for negativa, como resultado da fraca defesa, o aluno ficará reprovado e o Presidente do Júri devesa explicar a ele e ao público as razões de esta decisão.

Artigo 11. Sobre os emolumentos.

1. Os Pagamentos a realizar pelos alunos e definida pela Área Administrativa e Financeira.
2. Os emolumentos aos orientadores, opositores e membros dos júris serão realizados ao finalizar as defesas de acordo a tabela aprovada.
3. A assistência ao ato de defesa, requiere do pagamento estabelecido pelo aluno.

Modificado e aprovado pelo Conselho Cientifico Pedagógico do ISPK em:

Luanda ao 25 de Novembro de 2021.


Prof. Doutor João Lopes Cabral



Rua do Katangoji
Bairro do Benfica - Luanda
Angola

Tel.: +244 (936) 968 358
+244 (993) 301 755
+244 (929) 540 888
www.ispk.co.ao



LISTA DE ANEXOS

Nº	DESCRIÇÃO DO ANEXO.
1.	PLANO DE TRABALHO PARA A REALIZAÇÃO DO TRABALHO DE FIM DE CURSO
2.	ACTA DA AVALIAÇÃO PREVIA DO TRABALHO DE FIM DE CURSO.
3.	ACTA DA DEFESA PÚBLICA DO TRABALHO DE FIM DE CURSO.
4.	OPINIÃO DO ORIENTADOR OU OPOSITOR
5.	FICHA DE INSCRIÇÃO DO TRABALHO DE FIM DE CURSO.
6.	CAPA DO TRABALHO DE FIM DE CURSO.
7.	TERMO DE COMPROMISSO DO ORIENTADOR (A) DO TRABALHO DE FIM DE CURSO.
8.	DECLARAÇÃO DO ORIENTADOR (A) SOBRE O TÉRMINO DO TRABALHO DE FIM DE CURSO.

Rua do Katangoji
Bairro do Benfica - Luanda
Angola

Tel.: +244 (936) 968 358
+244 (993) 301 755
+244 (929) 540 888
www.ispk.co.ao



Anexo 1.

**PLANO DE TRABALHO PARA A REALIZAÇÃO
DO TRABALHO DE FIM DE CURSO**

No	Tarefa	Prazo de cumprimento	Observações

Devem-se indicar as tarefas principais como:

- Elaboração dos capítulos.
- Analise com o orientador de cada capítulo ou partes destes.
- Principais datas sobre a inscrição, elaboração, apresentação e defesa do TFC.
- Outras tarefas a critério do orientador e o aluno.



Anexo 2.

ACTA DA AVALIAÇÃO PREVIA DO TRABALHO DE FIM DE CURSO.

Acta Nº /202

Em _____, aos ____/____/____ e na sala _____ do ISPK,
esteve reunido o Júri encarregue de realizar a avaliação previa do Trabalho de Fim de
Curso do aluno: _____,
do Curso de _____,
no ano lectivo _____.

O título do trabalho é _____

e foi orientado por _____,
docente ou especialista do _____.

O Júri da predefesa é integrado pelos Srs.:

Presidente: _____

Vogal: _____

Vogal : _____

Depois de lido e analisado o trabalho o Júri decidiu:

Admitir a defesa: _____ Admitir a defesa com recomendações: _____

Não admitir a defesa: _____

Recomendações:

Presidente Júri

Vogal

Vogal

Aluno Finalista



Anexo 3.

ACTA DA DEFESA PÚBLICA DO TRABALHO DE FIM DE CURSO.

Acta Nº _____ /202____

Em _____, aos ____/____/____ e na sala _____ do ISPK,
esteve reunido o Júri encarregue de realizar a avaliação da defesa do Trabalho de Fim
de Curso do aluno: _____,
do Curso de _____, no ano lectivo
de _____.

O título do trabalho _____

e foi orientado por _____ docente

ou especialista do _____.

O Júri foi nomeado por Despacho Nº ____/____ Director Geral e integrado pelos Srs.:

Presidente: _____

Vogal (Orientador): _____

Vogal: (Opositor) _____

Secretario: _____

Depois realizada a defesa de o trabalho o Júri decidiu atribuir a avaliação de _____
valores.

Observações:

O presidente: _____

Os vogais: _____

O Secretario: _____

OPINIÃO DO ORIENTADOR OU OPOSITOR

Orientador(a): _____
Grau científico: _____
Grau académico: _____
Aluno(a): _____
Curso: _____
Tema do trabalho: _____

Os aspectos a ter em conta na opinião do orientador ou do opositor são, uma valoração profunda e objetiva dos aspectos reflexados no artigo 7, em quanto a:

1. OBSERVAÇÕES SOBRE A INTRODUÇÃO:

Ajuste ao tema, importância, problema científico, objetivos geral e específicos, hipótese (se tem), as tarefas científicas, sobre os métodos de investigação a empregar.

2. OBSERVAÇÕES SOBRE O CONTEÚDO DO TRABALHO:

O peso e valor do conteúdo do trabalho, lógica da apresentação, argumentação e fundamentação, tratamento dos dados e sua interpretação e contribuições do autor.

3. OBSERVAÇÕES SOBRE A FORMA DE PRESENTAÇÃO:

Sobre a forma: estrutura lógica e harmonia entre as partes, estilo e clareza, forma e nível de linguagem, ortografia e redação, estética e obediência às normas regulamentares (espaços, margens, citações, etc.)

Sobre a atitude científica: responsabilidade e convicção nas opiniões assumidas, seriedade, modéstia, espírito de sacrifício e utilização das fontes.

4.- OBSERVAÇÕES GERAIS E AVALIAÇÃO FINAL:

Pontos fortes do trabalho, pontos fracos, conclusão geral e sem fosse necessário recomendações. Proposta de avaliação qualitativa final.

Estes critérios constituem apenas pontos de vista para orientar o processo de avaliação dos trabalhos de fim de curso, além deles se podem considerar especificidade de cada especialidade.

Rua do Katangoji
Bairro do Benfica - Luanda
Angola

Tel.: +244 (936) 968 358
+244 (993) 301 755
+244 (929) 540 888
www.ispk.co.ao



Anexo 5.

FICHA DE INSCRIÇÃO DO TRABALHO DE FIM DE CURSO.

Ao: Direcção Académica.

O estudante _____
matriculado (a) no quinto ano do curso de Engenharia _____
com o número de matrícula _____, da turma _____, vem por este meio
a solicitar a inscrição do seu trabalho de fim de curso com o Tema:

_____.

Confirmando que o tema se enquadra dentro das linhas de investigação e pesquisa do Departamento e do Instituto, comprometo-me a elaborar individualmente o trabalho de fim de curso nos prazos estabelecidos.

O aluno: _____

O orientador: _____

O co-orientador: _____

O Coordenador do Curso: _____

CrITÉrio da Comissão Pedagógica: _____

_____.

Decisão do Conselho Científico Pedagógico: _____

_____.

Presidente do CCP: _____

Luanda, aos _____, de _____, de _____.

Rua do Katangoji
Bairro do Benfica - Luanda
Angola

Tel.: +244 (936) 968 358
+244 (993) 301 755
+244 (929) 540 888
www.ispk.co.ao



Anexo 6.

INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO KATANGOJI.

TRABALHO DE FIM DE CURSO.

TEMA: _____

DEPARTAMENTO DE: _____

Autor: _____

Orientador: _____

Trabalho apresentado para obtenção do grau de licenciado em

Engenharia _____

Luanda.

202____

Rua do Katangoji
Bairro do Benfica - Luanda
Angola

Tel.: +244 (936) 968 358
+244 (993) 301 755
+244 (929) 540 888
www.ispk.co.ao



Anexo 7.

INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO KATANGOJI.

Termo de Compromisso do Orientador (a)

do Trabalho de Fim de Curso.

Eu _____, ter aceite
voluntariamente orientar o TFC do estudante finalista _____,
_____ do curso de
_____.

Declaro ter disponibilidade de tempo para acompanhar, analisar e indicar as correções e precisões a realizar ao TFC do estudante, para que haja lisura, e ética académica e científica, durante o período que durar a elaboração do mesmo trabalho, não devendo sob qualquer pretexto abdicar-me do compromisso assumido, sob pena de ser afastado do quadro docente Efectivo / colaborador) do ISPK

Luanda, aos _____ de _____ de 202 _____

O orientador (a).

Rua do Katangoji
Bairro do Benfica - Luanda
Angola

Tel.: +244 (936) 968 358
+244 (993) 301 755
+244 (929) 540 888
www.ispk.co.ao



Anexo 8.

INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO KATANGOJI.

Declaração do Orientador (a) sobre o término do Trabalho de fim de curso.

Eu _____, na qualidade de
orientador (a) do estudante finalista _____,
do Curso de _____, após ter
acompanhado, lido e analisado o TFC com o título, _____

que obedece a linha de pesquisa do Departamento de Engenharia _____
_____.

Declaro finalizado e idôneo para ser apresentado a defesa por obedecer
rigorosamente às normas específicas usadas no ISPK e afirmo que as modificações
sugeridas na pre-defesa foram devidamente incorporadas.

Luanda, aos ____ de _____ de 202____

O orientador (a).
